

Nome completo do (a) aluno (a)					
Assinatura do (a) aluno (a)					
Curso	Direito/Bacharelado	Turma	---ºPeríodo	Turno	Matutino
Disciplina	História do Direito				
Professor (a)			Sigla da Turma	---	
Data da prova:	---		Unidade	---	

**AVALIAÇÃO – NP1**

**ATENÇÃO – Leia atentamente as instruções a seguir.**

- |  |   |
|--|---|
| <p>1 – Escreva seu nome completo e legível no campo “Assinatura do (a) aluno (a)”;</p> <p>2 – O valor total desta prova é de 8 (oito) pontos e o valor de cada questão está indicado junto à numeração da mesma;</p> <p>3 – Essa avaliação compreende testes de múltipla escolha e questões discursivas, as quais deverão ser fundamentadas, sob pena de nulidade da questão;</p> <p>4 – As questões discursivas deverão ser respondidas exclusivamente no espaço destinado às respostas ou folhas de respostas;</p> <p>5 – A avaliação deve ser feita individualmente e sem consulta a livros, cadernos</p> | <p>ou qualquer material que trate do conteúdo da prova, salvo situações autorizadas previamente pelo (a) professor (a) ou aplicador (a) da prova;</p> <p>6 – Somente serão consideradas como válidas as respostas com caneta esferográfica preta ou azul e sem rasuras (respostas a lápis não será objeto de revisão/correção);</p> <p>7 – Não será permitido o uso de celular, tablet etc., devendo o (a) aluno (a) desligá-lo durante a realização da prova;</p> <p>8 – O aluno que não obedecer às orientações terá sua prova recolhida e nota zero;</p> <p>9 – O aluno só poderá sair da sala após uma hora do início da prova, depois que o primeiro aluno sair nenhum outro poderá entrar, e os três últimos deverão sair juntos;</p> <p>10 – Observe o tempo de duração desta avaliação – Matutino das 07:00 h às 09:00 h, Noturno das 19:00 h às 21:00 h.</p> |
|--|---|

<b>Nota da prova:</b>	<b>Nota dos trabalhos:</b>	<b>Total - Nota da AP1:</b>	<b>Assinatura do professor (a):</b>

**INFORME NO GABARITO ABAIXO O NÚMERO DAS QUESTÕES OBJETIVAS E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

<b>QUESTOES</b>	3	4	5	6	7	8	-----
<b>RESPOSTAS (LETRA ASSINALADA)</b>							----- ----- ----- -----

**QUESTÕES DA PROVA**

<b>Questão 1 –</b>	C. Bennington lhe procura para consultoria jurídica. Alega que em uma viagem profissional sentiu certa resistência sobre sua entrada noutro país, ao passar pela imigração. Alega que sofreu racismo, pois, acredita que seu comportamento possa ter ressaltado desconfiança por parte do agente da imigração. A respeito da evolução dos direitos, baseados no surgimento do homem em estado social, com a era dos direitos e a visão da norma que protegeria sua posição, ou não, contextualizando com a visão de Kant, Bobbio e Reale, elabore parecer jurídico demonstrando sua explicação.
	Valor total (4,0 pontos):

<b>Questão 2 –</b>	Bowser lhe procura sobre dúvidas sobre as normas que regulam sua vida. Assim, explicando pra ele, conforme visões históricas, marque V ou F nas assertivas abaixo (cada assertiva vale 0,2 décimos de ponto)
	Valor total (2,0 pontos)

	O contrato social de Rousseau visa atenuar os males surgidos pela ruptura do homem com o estado de natureza, buscando uma nova forma de organização social.
	Rousseau argumenta que, ao formar um contrato social, os indivíduos renunciam à sua liberdade natural para adquirir liberdade civil, dentro de um contexto social e político.
	Para Rousseau, o contrato social é um pacto legítimo em que os indivíduos se unem para criar uma vontade geral que representa o bem comum.
	A moral e a política no pensamento de Rousseau estão intimamente ligadas ao conceito de contrato social, pois ele acredita que é por meio desse contrato que se estabelece uma ordem moral e política justa.
	Rousseau propõe que a verdadeira liberdade é a liberdade civil, que surge quando os indivíduos se subordinam à vontade geral, abandonando a liberdade natural em troca de uma nova forma de liberdade social.
	O contrato social de Rousseau visa atenuar os males surgidos pela ruptura do homem com o estado de natureza, buscando uma nova forma de organização social.
	Rousseau argumenta que, ao formar um contrato social, os indivíduos renunciam à sua liberdade natural para adquirir liberdade civil, dentro de um contexto social e político.
	Para Rousseau, o contrato social é um pacto legítimo em que os indivíduos se unem para criar uma vontade geral que representa o bem comum.
	A moral e a política no pensamento de Rousseau estão intimamente ligadas ao conceito de contrato social, pois ele acredita que é por meio desse contrato que se estabelece uma ordem moral e política justa.
	Rousseau propõe que a verdadeira liberdade é a liberdade civil, que surge quando os indivíduos se subordinam à vontade geral, abandonando a liberdade natural em troca de uma nova forma de liberdade social.

<b>Questão 3 –</b>	I. Mood lhe procura sobre dúvidas sobre as normas que regulam sua vida. Assim, explicando pra ele, conforme visões históricas, marque V ou F nas assertivas abaixo (cada assertiva vale 0,2 décimos de ponto)
	Valor total (2,0 pontos)

	Bobbio argumenta que, historicamente, os direitos foram inicialmente concedidos apenas a um grupo restrito de pessoas, como os nobres, excluindo a maioria da população.
	Para Bobbio, a Carta Magna de 1215, embora um marco na história dos direitos, foi um instrumento que garantiu privilégios a uma elite e não a toda a população.
	Bobbio defende que os direitos humanos, inicialmente, não eram concedidos apenas aos membros da nobreza ou a um pequeno segmento da sociedade, como demonstrado na Carta Magna..
	A evolução dos direitos, segundo Bobbio, foi marcada por uma redução gradual da concessão dos direitos para diferentes grupos sociais, à medida que se buscava a inclusão de mais pessoas.
	Bobbio observa que, embora o <i>Bill of Rights</i> de 1689 tenha sido um avanço significativo, ele também foi uma conquista de todos, não somente a burguesia.
	A concepção de direitos como universais, para Bobbio, é uma conquista tardia na história, que somente foi alcançada com o tempo e a luta por mais igualdade social.
	Bobbio enfatiza que, tanto na Carta Magna quanto no <i>Bill of Rights</i> , os direitos foram inicialmente um instrumento de controle social, visando limitar o poder do soberano, mas sem contemplar todos os cidadãos.
	Para Bobbio, os direitos humanos, inicialmente limitados a um grupo privilegiado, foram se universalizando ao longo do tempo, especialmente com a Revolução Francesa e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
	Bobbio sustenta que a Carta Magna foi um importante passo para a formalização dos direitos, mas que sua aplicação se restringia a um número limitado de pessoas, como a nobreza e a classe dominante.
	Bobbio observa que a noção de "direitos civis e políticos" evoluiu ao longo do tempo, de um conceito restrito para os membros de um determinado grupo para uma ideia mais universal, aplicável a todos os cidadãos.